

Vereador, chefe do Ibama e mais oito são presos no Piauí por comércio ilegal de madeira

Operação investigou esquema de corte e transporte ilegal de madeira que passava pelo Piauí – Foto: Divulgação/ Polícia Federal

As prisões foram realizadas pela Polícia Federal. Além deles, também foram presos cinco empresários, dois fiscais da Sefaz e um servidor do Ibama, suspeitos de participar do esquema.

Um vereador de Buriti dos Lopes e o chefe da unidade do Ibama em Parnaíba, cidades do litoral do Piauí, foram presos nesta quarta-feira (3) suspeitos de participar de um esquema para o comércio ilegal de madeira. As prisões foram realizadas durante a Operação Khizi da Polícia Federal, que investigou o esquema que atuava em seis estados do Brasil. Vinte e nove mandados de busca e apreensão foram cumpridos no Piauí, Pará, Maranhão e Bahia.

Além deles, cinco empresários, dois fiscais da Secretaria de Fazenda do Piauí (Sefaz) e um outro servidor do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) também foram presos suspeitos de participar do esquema.

Leia Também: [PF deflagra operação contra grupo suspeito de comércio ilegal de madeira no Pará e mais cinco estados](#)

A Polícia Federal apurou que uma rede de corrupção atuava nos postos de fiscalização da Secretaria de Fazenda e no escritório do Ibama em Parnaíba para favorecer o transporte ilegal de madeira. A organização criminosa tinha atuação nos

estados da Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Piauí e Rio Grande do Norte.



PF deflagra operação contra organização criminosa responsável pelo comércio ilegal de madeira – Foto: Reprodução/TV Clube

A investigação começou em 2017, após a confirmação de pagamento de propina a fiscais da Secretaria de Fazenda para facilitar a entrada da madeira ilegal no Piauí, que vinha do estado do Pará. A PF agora investiga a participação de policiais militares que trabalham nos postos fiscais.

“Constatamos a ilegalidade em parte da madeira que chega em Parnaíba e é comercializada em outras cidades. Nós tivemos ciência que a extração da madeira é clandestina e o transporte acontecia de forma irregular, baseados em notas fiscais falsas. As informações eram inseridas nos bancos de dados do Ibama, também com falsidade ideológica, para manter o esquema criminoso”, explicou a delegada Milena Soares, da Polícia Federal.

Segundo o delegado Carlos Alberto Nascimento, da Polícia Federal, prisões foram cumpridas em Parnaíba, Litoral do

Piauí, com exce o do chefe da unidade do Ibama em Parnaíba, Assis Daniel, que foi preso em Rondônia.

“Hoje foi um golpe para fazer cessar os ilícitos, portanto nós trabalhamos com a seletividade em cima dos chefes dessa teia criminosa. São servidores de órgãos federais que foram presos e não servem mais   estrutura”, pontuou.

Durante a opera o, foram apreendidos caminhões utilizados pela quadrilha para fazer o transporte da madeira, celulares dos suspeitos e documentos que comprovam a existência de crimes de comercializa o ilegal de madeira, corrup o ativa e passiva, além da lavagem de dinheiro.



Caminhões utilizados para o transporte ilegal de madeira foram apreendidos – Foto: Reprodu o/TV Clube

Fonte: Por Kairo Amaral e Catarina Costa, G1 PI

Blog Adecio Piran

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a reda o do Blog Adecio Piran Telefone: WhatsApp – (93) 98117 7649 – e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com e/ou

adeciopiran_12345@hotmail.com

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”